

CÁRITAS DIOCESANA VIANA DO CASTELO



BALANÇO E ATIVIDADES DE 2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO	3
NOTA DE ABERTURA.....	4
1.1. INTRODUÇÃO	5
1.2. ATIVIDADE DA SEDE CÁRITAS DE VIANA DO CASTELO	6
1.2.1. INTERVENÇÃO SOCIAL	6
1.2.2. ROUPEIRO SOCIAL	7
1.2.3. CABAZES DE NATAL.....	8
1.2.4. CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES.....	9
1.2.5. MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS DE VIANA DO CASTELO.....	12
1.3. SUSTENTABILIDADE DA CÁRITAS DIOCESANA	14
1.4. ATIVIDADES E EVENTOS.....	15
1.5. AGRADECIMENTOS E PARCERIAS	16
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
2.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
2.2. BALANÇO.....	19
2.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
2.4. PROPOSTA DA DIREÇÃO.....	21
2.5. GRUPOS PAROQUIAIS.....	22
2.5.1. CÁRITAS PAROQUIAL DE GERAZ DO LIMA	22
2.5.2. CÁRITAS INTERPAROQUIAL DE ARCOS DE VALDEVEZ.....	23
2.5.3. CÁRITAS INTERPAROQUIAL DE VALENÇA	26
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	33
4. APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA	35

1. RELATÓRIO

NOTA DE ABERTURA

Vivemos numa sociedade muitas vezes abastada de tudo, exceto da sua essência, ou seja, de humanidade. Efetivamente, são muitos aqueles que se sentem excluídos de um mundo onde, aparentemente, (quase) nada falta. A sociedade, na sua rota vertiginosa, focada em rácios, índices e outros afins, olha-os como um número, uma simples variável da equação. Por vezes até são levados conta, mas lamentavelmente quase sempre de um modo tão calculista e frio, embrulhado num pretense espírito de caridade. Se privarmos a caridade de humanidade, sonégamos ao homem o direito de ser protagonista da sua própria história, privando-o do seu lugar na sociedade que o viu crescer.

Somos Caritas! Queremos ser fiéis ao mandato de Jesus: acolher, ter compaixão e dar. Dar do que temos, mas também do que sabemos e do que somos. O nosso serviço, pretende assumir-se como uma porta permanentemente aberta a todos quantos nos procuram, olhando-os olhos nos olhos, com fraterna empatia, promovendo a dignidade que sempre lhes será merecida, mormente num momento ou circunstância mais crítico das suas vidas.

Estamos para ajudar! Desejamos incutir nova esperança a quem nos procura, nunca permitindo que partam de alma ou coração vazio. Queremos aplinar-lhes o caminho e endireitar veredas, para que voltem a sonhar com horizontes tangíveis, que alberguem a sua conciliação familiar e a interação permanente com a sociedade.

Num mundo ávido de ter, onde os recursos parecem nunca bastar às infindáveis solicitações, não se afigura tarefa simples, mas confiemos. O Espírito Santo, dotará a nossa ação da abertura, da solidariedade, do acolhimento, da responsabilidade, e da dignidade, indispensáveis à gestão com critério evangélico, daquilo que nos é dado administrar em favor dos mais carenciados. Só assim, seremos Evangelho encarnado, vertido no caminho que trilhamos.

Assistente Diocesano da Caritas Diocesana de Viana do Castelo

Nuno Maria Martins dos Reis Santos

1.1. INTRODUÇÃO

Por nomeação do nosso Bispo, Sua Ex.^a. Rev.^a. D. João Evangelista Lavrador, tomei posse como Presidente da Direção da Cáritas Diocesana, no dia 2 de junho de 2022, sendo, por isso, o meu primeiro relatório referente ao Plano de Atividades e Contas que apresento.

Muito reconhecido agradeço, aos Assistentes Eclesiásticos, Direção e Conselho Fiscal, por terem aceite o desafio de me acompanharem nesta missão de servir os mais pobres e fragilizados da nossa Diocese.

Iniciei funções com o ano praticamente a meio, com o plano de atividades delineado pela anterior direção a ser executado com dedicação e esmero por todos os elementos diretivos e executivos, pelo que dei continuidade ao mesmo.

Expresso a minha gratidão aos Senhores Padres/Párocos, pela forma como acolheram a divulgação e venda de velas estrelas – um gesto pela paz, por ocasião da época natalícia.

A direção é constituída por voluntários e exerce a sua ação, nomeadamente:

Na assistência e ajuda económica dada através de produtos alimentares e higiene, pagamento de bens de primeira necessidade, como rendas de casa, medicamentos, água, eletricidade, gás, entre outros, de modo a suprir carências de extrema pobreza, das pessoas que nos procuram. No roupeiro social que é uma mais valia para quem tem necessidade de vestuário, roupa de cama, mobiliário, eletrodomésticos e outros equipamentos para a habitação.

Paralelamente, temos em funcionamento dois projetos de apoio social:

O Centro Local de Apoio à integração de Migrantes (CLAIM) de Viana do Castelo. É um espaço de atendimento e informação que visa acolher os migrantes, qualquer que seja a nacionalidade, religião ou etnia. O Projeto de Mediação Intercultural, que resulta de uma parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a (SIRD) Sociedade de Instrução e Recreio Darquense, encontrando-se duas colaboradoras desse projeto afetas à Cáritas Diocesana, trabalhando na área das migrações.

Realço o trabalho da Cáritas Paroquial de Santa Maria de Geraz do Lima e das Interparoquiais de Valença e Arcos de Valdevez, cujos relatórios fazem parte integrante deste documento.

Não posso deixar de referir a partida para a eternidade de Maria Engrácia Pinto Soares Correia, a 27 de setembro de 2022, que foi presidente desta Instituição durante 13 anos.

Formulo um agradecimento a todos os que têm colaborado com Cáritas Diocesana no cumprimento da sua missão.

Viana do Castelo, 31 de dezembro de 2022

O Presidente da Direção da Cáritas Diocesana

José Martins Esteves

1.2. ATIVIDADE DA SEDE CÁRITAS DE VIANA DO CASTELO

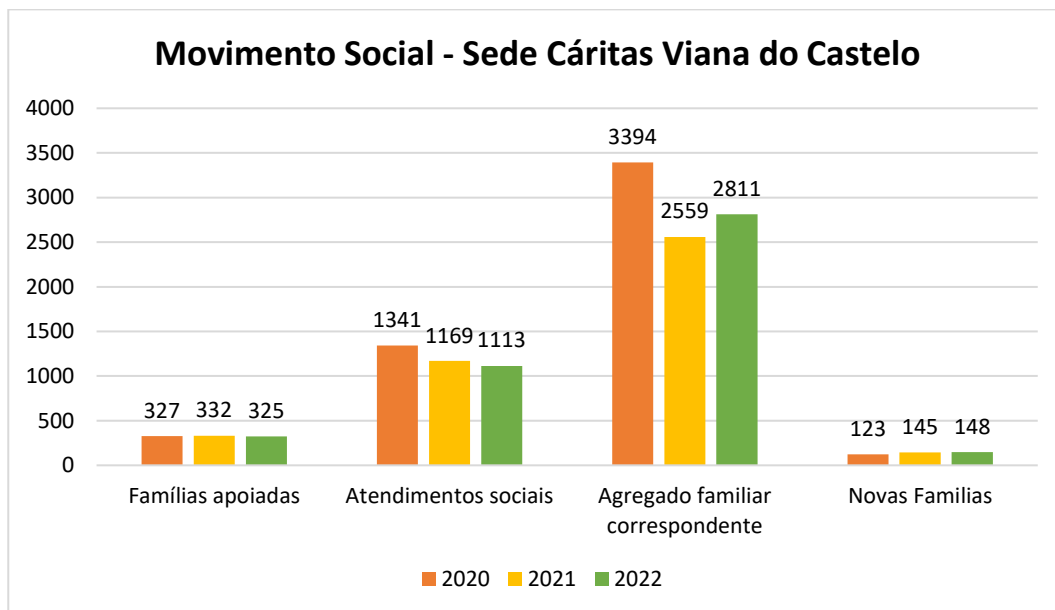
1.2.1. INTERVENÇÃO SOCIAL

Movimento Social	
Famílias apoiadas	325
Atendimentos sociais	1.113
Agregado familiar correspondente	2.811
Novas famílias	148

(Nestes números estão incluídos os atendimentos do Roupeiro Social, na Rua da Bandeira)

Custos do Atendimento Social	
Alimentação a)	14.613,20 €
Pagamento da eletricidade	6.523,83 €
Pagamento da água	4.218,07 €
Pagamento de gás	5.114,12 €
Pagamento de rendas de casa	15.827,35 €
Despesas com a saúde	14.149,77 €
Apoio Escolar (Propinas e ajuda escolar)	1.496,87 €
Roupeiro social	1.118,65 €
Refugiados Ucrânia	21.587,37€
Outros custos do apoio social b)	6.849,60 €
TOTAL	91.498,83 €

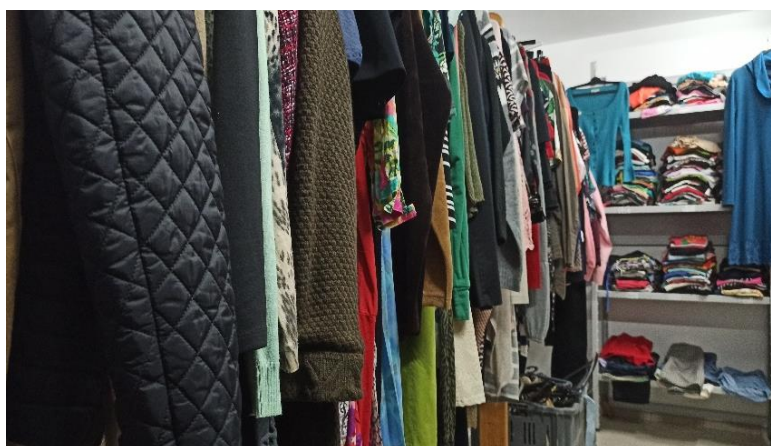
- a) Não estão incluídos os géneros doados pelo Banco Alimentar Contra a Fome (3 771,97€), bem como dos Benfeitores.
- b) Inclui a aquisição de eletrodomésticos, o pagamento de passes de transportes públicos, enxovais para recém-nascidos e material ortopédico.



1.2.2. ROUPEIRO SOCIAL

O Roupeiro Social funciona através de Voluntariado, com o atendimento quinzenal e oferece roupas, loiças, mobiliário, calçado e material escolar. Presta especial atenção à maternidade, apoiando com enxovais, fraldas e outros bens necessários ao conforto dos bebés.

Funciona na Rua da Bandeira, 202, espaço cedido pela Diocese.



1.2.3. CABAZES DE NATAL

Os habituais Cabazes de Natal, por razões de segurança motivadas pela pandemia que ainda nos afeta, foram substituídos pelo terceiro ano consecutivo por vales de compras, de valor diferenciado entre 35 a 60 euros.

Foi estabelecido um acordo com um estabelecimento do comércio local, no centro da cidade, de forma a perturbar o menos possível os nossos utentes. Foram contempladas 78 famílias com domicílio na Diocese e 60 cabazes a instituições na cidade, designadamente União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior, Monserrate) e Meadela, Câmara Municipal, Conferências Vicentinas e Rendimentos Sociais de Inserção, num total de 138 cabazes.

Para os outros locais da Diocese foram efetuadas transferências bancárias, mais concretamente para as Cáritas Paroquiais e párocos no valor total de 2.340€.



1.2.4. CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

O *Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)* de Viana do Castelo é um espaço de acolhimento, informação e suporte em todo o processo de acolhimento e integração/inclusão de migrantes e refugiados, promovendo a interculturalidade a nível local. Com mais de 19 anos de existência, realizou 8197 atendimentos ao longo da sua atividade.

No gráfico 1 encontra-se representado o registo do número de atendimentos anuais efetuados pelo CLAIM de Viana do Castelo entre os anos 2020 a 2022. No gráfico 2 é discriminado o número de atendimentos mensais registados na mesma plataforma entre os anos 2020, 2021 e 2022.

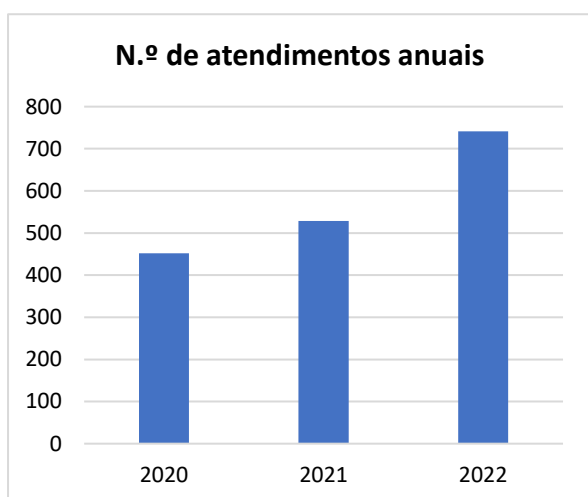


Gráfico 1 - N.º de atendimentos anuais entre 2020 a 2022.

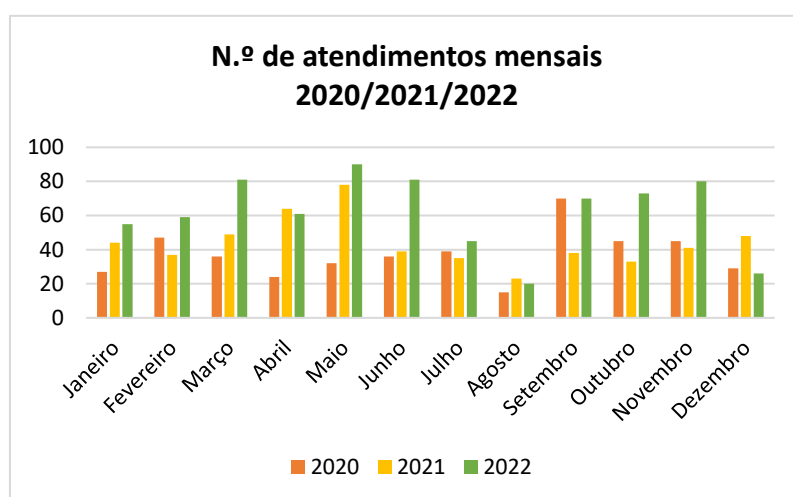


Gráfico 2 - Número de atendimentos mensais entre 2020, 2021 e 2022

Em 2020, o CLAIM efetuou 452 atendimentos, e nos anos de 2021 e 2022 foram realizados 529 e 741 atendimentos anuais, respetivamente. É possível verificar o aumento generalizado no número de atendimentos mensais entre 2020 a 2022. O mês de agosto refere-se ao período de férias da colaboradora afeta ao projeto, refletindo-se na conseqüente diminuição no número de atendimentos realizados. Os dados que constam nos gráficos apresentados, referem-se aos dados oficiais, colocados na plataforma do Alto Comissariado para as Migrações: PLIM – Plataforma Local para a Integração de Migrantes. O CLAIM efetua ainda atendimentos que não são contabilizados por esta plataforma, nomeadamente os atendimentos realizados a migrantes por telefone e correio eletrónico que não têm ficha de inscrição e declaração de consentimento assinada neste CLAIM, bem como a cidadãos em situação irregular em Território Nacional, por serem considerados ilegíveis para financiamento. Contudo, são estes migrantes

que necessitam de uma maior atenção e acompanhamento, de forma a poder orientá-los e torná-los legíveis.

Com o aumento de estrangeiros em Portugal, tendo sido Viana do Castelo o distrito em 2021 com maior percentagem de aumento no número de imigrantes/refugiados residentes (SEFSTAT, 2021) e o aumento da procura de migrantes, sentido por este serviço, foi realizada uma reprogramação do projeto, com efeito a partir de 1 de fevereiro de 2022, com o aumento do funcionamento laboral do CLAIM, passando o gabinete a funcionar em regime de tempo integral. Consequentemente, esta alteração refletiu-se no aumento de atendimentos e acompanhamentos realizados por este gabinete, reforçando a sua intervenção junto da população-alvo.

Caracterização das pessoas atendidas

Em 2022, foram realizados 741 atendimentos, num total de 970 assuntos abordados a 28 nacionalidades, sendo as mais representativas a nacionalidade Brasileira, que representa 44,5% das pessoas atendidas, seguindo-se as nacionalidades de São Tomé e Príncipe, Ucrânia, Colômbia e Paquistão. As pessoas atendidas pelo CLAIM são predominantemente do sexo feminino e indivíduos em idade ativa, com forte destaque para as idades compreendidas entre os 26-35 anos e os 36-45 anos. Os assuntos mais procurados no CLAIM foram a permanência em território nacional, atendimento social, SOS Ucrânia, Educação e Trabalho.

A permanência em território nacional continua a ser o assunto mais procurado pelos migrantes e refugiados, totalizando 47,53% dos assuntos abordados e realizados em contexto de atendimento. A realização das manifestações de interesse, agendamentos no SEF, renovações automáticas, apoio na junção de documentação para apresentação no atendimento ao SEF, apoio em alegações de projetos de indeferimento e prorrogações foram funções realizadas pelo CLAIM.

O atendimento social foi materializado através da Caritas Diocesana, onde foi concedido apoio alimentar, encaminhamento e acompanhamento no Roupeiro Social (vestuário/calçado, móveis, artigos para o lar, enxovais, entre outras necessidades), apoio em medicação, apoio no pagamento de despesas domésticas correntes (pagamento de renda, luz, água, gás) e apoio financeiro para situações muito específicas de grave carência socioeconómica.

O apoio prestado resultante da guerra na Ucrânia, centra-se no assunto SOS Ucrânia, no qual foi prestado apoio para a realização dos pedidos de proteção temporária, acesso à educação dos menores,

esclarecimento de diversas dúvidas e apoio social materializado em alimentação, artigos de higiene, encaminhamento para o Roupeiro Social, pagamento de despesas correntes.

O assunto Educação refere-se ao apoio no acesso à educação e instituições de ensino, realização da certidão de Registo de Menores em parceria com o Gabinete de Assuntos Sociais e Inclusão – GASI Norte, encaminhamento para as aulas de português do Município de Viana do Castelo e para as aulas de “Português Para Todos” (PPT) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Quanto ao assunto Trabalho, o CLAIM apoiou na realização dos “Curriculum Vitae”, em acordo com o modelo Europass, divulga ofertas de emprego existentes, encaminhou e orientou para as empresas de trabalho temporário, bem como é realizado o encaminhamento para o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), de modo a que o público-alvo seja devidamente acompanhado pelos serviços do IEFP.

Para além dos assuntos mais abordados, o CLAIM prestou também apoio em matérias como a entrada em território nacional, assuntos relativos às Finanças, apoio na legalização de familiares de cidadãos da União Europeia, informação de direitos sobre Habitação (acesso a habitações sociais e esclarecimentos de dúvidas sobre direitos do arrendatário), apoio e encaminhamento para equivalências, acesso à saúde, reagrupamento familiar. Destaca-se ainda o Retorno Voluntário, em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), no qual foram concretizados três retornos voluntários ao país de origem (Brasil) e ainda quatro solicitações de agregados familiares que se encontram em processo.

Em suma, é possível verificar uma tendência de crescimento anual e mensal no número de atendimentos, que espelha o aumento do número de migrantes/refugiados em Viana do Castelo. Os gráficos mostram uma tendência de crescimento dos atendimentos, sendo por isso de grande importância a continuidade deste serviço em 2023.

1.2.5. MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS DE VIANA DO CASTELO

Inerentes à Caritas Diocesana de Viana do Castelo, encontram-se duas mediadoras, uma de nacionalidade venezuelana, que integrou o PMMI, a 10 de janeiro de 2022 e a segunda mediadora, nacionalidade portuguesa, que iniciou a sua atividade a 05 de junho de 2022, em substituição do elemento que por motivos de saúde rescindiu o contrato de trabalho. As mediadoras interculturais e de intervenção municipal, retratadas, mobilizam-se no âmbito da Ação/Medida 4 – “Apoio no acesso aos serviços públicos”, contudo e em conformidade com o referido anteriormente, a equipa detém um funcionamento integral, de constante apoio a todas as Ações/Medidas do Projeto. As mediadoras interculturais, focam diariamente a sua intervenção, nas especificidades intrínsecas da sua funcionalidade, a saber: - Criar redes e espaços de diálogo e de relação entre diferentes protagonistas do território (instituições, profissionais, comunidades e cidadãos/ãs), tendo em vista respostas mais integradas, eficientes e adequadas às necessidades e especificidades das comunidades:

- Na prossecução deste objetivo foram estabelecidos laços de cooperação com 474 protagonistas do território, no âmbito dos atendimentos/acompanhamentos realizados. - Fomentar a construção de pontes e redes entre os diferentes atores locais, incentivando a participação de todos/as na vida local da comunidade e fortalecendo o sentido de pertença ao município:

- A rede estabelecida no âmbito da Ações/Medida 4, criou a mobilização/participação de 99 atores locais. - Garantir um serviço de mediação, para atuar na relação entre cidadãos/ãs e profissionais de diferentes entidades, nomeadamente facilitando o acesso aos serviços e prevenindo possíveis situações de conflitualidade:

- No âmbito da Ação/Medida acima referida, a mediação realizada celebra continuamente sinergias de modo a atuar na relação entre cidadãos e profissionais, cooperando para esta finalidade com 429 acompanhamentos realizados, 87 sinergias estabelecidas, e 12 instituições envolvidas no âmbito das sessões de informação/orientação

- Favorecer intervenções de proximidade, envolvendo um contacto regular com as comunidades e atores locais: • Este pressuposto, é também concretizado no âmbito da ação já apontada, especificamente nos acompanhamentos realizados com os migrantes às distintas instituições/serviços, acrescido das sessões de informação/orientação, que na sua globalidade totaliza 440 sessões de proximidade. - Implementar instrumentos de monitorização e avaliação regular das atividades realizadas: • Foram apurados ao nível dos Google Forms aplicados pelas mediadoras, 99 inerentes à qualidade do atendimento

e 39 respeitantes à avaliação por parte das entidades. Relativamente ao questionário de avaliação apenso nas distintas sessões de informação/orientação, apura-se 117 questionários. Deste modo e de igual forma ao mencionado na Ação/Medida 9, as mediadoras estão em constante interlocução com a sua entidade empregadora, nos moldes já referidos anteriormente. Como também têm uma regular participação na oferta formativa desencadeada pelo ACM. Ao nível da Plataforma de Informação e Monitorização do Município, conjuntamente com o Plano Municipal para a Integração de Migrantes, atendem ao registo dos migrantes e à inserção das suas atividades, a saber: os acompanhamentos personalizados no âmbito da Ação/Medida 4 e das sessões de Informação e orientação. Lidam diariamente com situações prementes de níveis emocionais variados, em que o migrante é apoiado em distintas temáticas, sem descuidar procedimentos e mantendo o profissionalismo. Tendo em linha de conta, a ação para a qual estas duas mediadoras se encontram direcionadas, aponta-se a sua adequabilidade de acordo com a experiência migratória por parte das duas mediadoras, uma vez que passaram pessoalmente por o processo de integração num outro País, e a experiência de trabalho em um Cartório Notarial, por parte de uma mediadora, o que as capacita para a necessária execução da ação, e de uma mais eficaz intervenção em contextos diferenciados. Reflexo dos resultados alcançados, que no âmbito da Ação/Medida 4 – “Apoio no acesso aos serviços públicos”, pôde-se concretizar 429 atendimentos/acompanhamentos, a 163 migrantes de 23 nacionalidades, estabelecendo 99 sinergias/redes de trabalho. A constante motivação da equipa técnica da Caritas Diocesana de Viana do Castelo é evidente, dado o propósito de apoiar hirtamente outro ser humano. O princípio de igual consideração estabelece-se em paralelo com o princípio de ética, utilizado para solucionar problemas e desafios através de uma abordagem pragmática e eficaz.

1.3. SUSTENTABILIDADE DA CÁRITAS DIOCESANA

As fontes de financiamento que permitem à Caritas Diocesana prestar o Apoio Social, são as seguintes:

- Protocolo de cooperação e Apoio Financeiro estabelecido com o Município de Viana do Castelo;
- “Vamos inverter a curva da Pobreza” – Programa da Caritas Portuguesa;
- Coleta do Dia Caritas/Diocese de Viana do Castelo;
- Banco Alimentar contra a Fome;
- União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior, Monserrate) e Meadela;
- Benfeitores e Amigos com a oferta de donativos e/ou géneros.

1.4. ATIVIDADES E EVENTOS

2 de junho	Tomada de Posse da Nova Direção da Caritas Diocesana de Viana do Castelo
20 a 23 de setembro	Semana de Formação Nacional da Caritas - Leiria
13 de novembro	Lançamento da Campanha “10 Milhões de Estrelas – Um gesto pela paz” - Braga
25 a 27 de novembro	Conselho Geral da Rede Caritas - Funchal
3 de dezembro	Eucaristia “10 Milhões de Estrelas - Um gesto pela Paz”, presidida pelo Sr. Bispo
Mês de dezembro	Um gesto pela Paz - 10 Milhões de Estrelas (venda de velas)
12 a 20 de dezembro	Um Sorriso para o Natal – Oferta de Vales (em substituição de cabazes)
20 de dezembro	Festa de Natal da Caritas - Um brinquedo por um Sorriso (Atividades com as crianças em situação de carência socioeconómica e entrega de brinquedos novos)
24 de dezembro	Acendimento nas famílias das velas natalícias, integrado no espírito do evento “10 Milhões de Estrelas – Um gesto pela paz”

1.5. AGRADECIMENTOS E PARCERIAS

- Agrupamento de Escolas de Monserrate;
- Agrupamento de Escuteiros 103 da Paróquia de Monserrate;
- Alto Comissariado para as Migrações;
- Allkits Unipessoal, LDA;
- Anjos e Brandão, S.A. – Lisboa;
- APCVC – Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Assembleia Vianense;
- Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Banco Alimentar contra a Fome;
- Browning de Viana, S. A. – Fábrica de armas e artigos de desporto;
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL;
- Cáritas Portuguesa;
- Centro Escolar de Alvarães – Viana do Castelo;
- Centro de Estudos Regionais – Viana do Castelo;
- Conferência Vicentina de Perre – Viana do Castelo;
- D.S. Smith – Deocriste, Viana do Castelo;
- EAPN Viana – Rede Europeia Anti Pobreza;
- Escola Básica e Secundária de Barroelas;
- Farmácia Central – Viana do Castelo;
- Farmácia de S. Domingos – Viana do Castelo;
- Gerisa, Gabinete de Contabilidade, Lda. – Viana do Castelo;
- Grupo Primavera - Braga;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC;
- Lions Club de Viana do Castelo;
- Supermercado Mercadona;
- Móveis Bravo - - Viana do Castelo;
- Móveis Jogapau;
- Município de Arcos de Valdevez;
- Município de Valença;
- Município de Viana do Castelo;
- União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela;
- Windplus, S.A. – Viana do Castelo.

A todos o nosso agradecimento. A nossa gratidão é igualmente extensiva a muitos particulares, que por sua iniciativa e diretamente, fazem as suas doações em numerário, géneros, roupas e mobiliário.

A Direção da Cáritas agradece, também, a colaboração prestada pelas Paróquias da Diocese, na venda de velas natalícias, bem como de outras ofertas em géneros, numerário e em vestuário proveniente de movimentos paroquiais.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para análise seguem as peças do Balanço (Modelo para ME) do ano de 2022.

Como habitualmente juntam-se os Relatórios e Contas da Cáritas Paroquial de Geraz do Lima, da Cáritas Núcleo Interparoquial de Arcos de Valdevez e do Núcleo Interparoquial de Valença.

Ressalta o trabalho realizado a favor da pessoa humana no respeito pela sua dignidade promovendo o apoio às famílias e cidadãos mais desfavorecidos e vulneráveis.

Bem hajam a todos pela intervenção social realizada.

2.2. BALANÇO

CARITAS DIOCESANA DE VIANA DO CASTELO

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			356,70
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		462,01	226,00
Créditos e outros ativos não correntes			
		462,01	582,70
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		1,98	13,93
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		286,83	1.024,44
Outros ativos correntes		50.796,60	25.103,03
Caixa e depósitos bancários		103.970,19	115.376,44
		155.055,60	141.517,84
Total do Ativo		155.517,61	142.100,54
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		126.593,94	120.645,49
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(13.161,43)	5.962,38
Total do capital próprio		113.432,51	126.607,87
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		12.373,69	207,81
Estado e outros entes públicos		1.541,89	1.037,49
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		26.537,97	10.578,37
Outros passivos correntes		1.631,55	3.669,00
		42.085,10	15.492,67
Total do passivo		42.085,10	15.492,67
Total do Capital Próprio e do Passivo		155.517,61	142.100,54

A Gerência: 

O Contabilista certificado: 

2.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CARITAS DIOCESANA DE VIANA DO CASTELO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		92.460,40	60.647,41
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(9.612,01)	(8.407,18)
Gastos com o pessoal		(67.994,48)	(29.339,73)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		108.483,39	94.264,91
Outros gastos		(136.142,03)	(110.846,43)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(12.804,73)	6.318,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(356,70)	(356,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(13.161,43)	5.962,38
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(13.161,43)	5.962,38
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(13.161,43)	5.962,38
		,00	,00

A Gerência: 

O Contabilista certificado: 

2.4. PROPOSTA DA DIREÇÃO

Este Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, destacar e realçar as atividades da Cáritas.

Depois de aprovado em reunião de Direção, propomos ao Conselho Fiscal e à digníssima Autoridade Eclesiástica da Igreja Diocesana a sua aprovação.

Viana do Castelo, 31 de dezembro de 2022

A Direção,

José Martins Esteves

Manuel Artur da Silva Carvalho

José Maria Miranda Pinto

Manuel Araújo Pereira

Ana Maria Ferreira Pinto Sousa

João Branco Araújo da Fonte

José de Jesus Sousa

Manuel Fernando Passos Pedreira

Maria Ernesta Silva de Magalhães Barros Amorim

Maria Isabel Antunes Amaral

Maria Isabel Esteves Queiroz Soares

2.5. GRUPOS PAROQUIAIS

2.5.1. CÁRITAS PAROQUIAL DE GERAZ DO LIMA

Caritas de Santa Maria
Geraz do Lima

Ex mo Senhor Presidente da Caritas Diocesana
de Viana do Castelo :

Venho por este meio informar as contas do ano 2022

Saldo anterior	€ 575,50
Receitas dos donativos +	€ 400,00
	<hr/>
	€ 975,50
Despesa -	€ 359,50
	<hr/>
	€ 616,00
Oferta para a Ucrânia -	€ 200,00
	<hr/>
Saldo	€ 416,00

Assim este saldo passa para 2023.

Sem outro assunto de momento os nossos cumprimentos .

A Presidente:

Geraz Do Lima Santa Maria

10/01/2022

2.5.2. CÁRITAS INTERPAROQUIAL DE ARCOS DE VALDEVEZ



Cáritas Interparoquial de Arcos de Valdevez



Paróquia de Arcos de Valdevez - Salvador

Relatório e contas de atividade do ano de 2022

Considerando as orientações existentes, e seguindo uma prática já habitual, a Direção da Cáritas Interparoquial de Arcos de Valdevez apresenta o relatório relativo ao ano de 2022, para que seja conhecido e refletido.

É objetivo deste documento:

1. explicitar os aspetos mais relevantes da atividade de apoio às pessoas mais carenciadas do concelho, desenvolvido por núcleo Cáritas que abrange o Arciprestado de Arcos de Valdevez;
2. apresentar a atividade, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos proveitos/receitas e dos custos/despesas;
3. traduzir a situação económica relativa ao exercício, apresentando os apoios concedidos nas diferentes áreas.

Este ano de 2022 fica marcado pelo desafio da pandemia e pela deterioração da situação económica e social da população.

Neste contexto, a Cáritas interparoquial de Arcos de Valdevez procurou permanecer fiel à linha de orientação da Igreja Católica e que serve de base à sua ação no quotidiano: a convicção de que o desenvolvimento humano e social se constrói para as pessoas e com as pessoas.

Ressalta neste relatório, entre outros aspetos, a dinâmica estreita de relacionamento e colaboração com as instituições e dinâmicas da comunidade de Arcos de Valdevez, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia, a Câmara Municipal e algumas Juntas de Freguesia e com a Cáritas Diocesana.

Interessa ainda realçar o conjunto de constrangimentos, nomeadamente a conjuntura deste ano de 2022, em que a situação pandémica condicionou e exigiu respostas muito diversificadas para fazer face às solicitações que nos iam chegando, que direta e/ou indiretamente afetaram o desempenho da nossa Instituição, mas que constituiu um momento muito rico em partilha.

Em termos de atividade desenvolvida interessa relevar:

- a implicação dos voluntários;

- a participação de crianças e jovens, nomeadamente a articulação com os grupos de catequese, nas atividades da Caritas Interparoquial de Arcos de Valdevez;
- a presença de cestos Caritas, nas igrejas, para recolha/distribuição de alimentos e para incentivar os gestos de partilha e solidariedade.

O conjunto de elementos a seguir apresentados refletem também uma afirmação de vitalidade institucional e o desejo de todos os voluntários que disponibilizam o seu tempo a esta Instituição, na procura das respostas mais adequadas e da consolidação do trabalho realizado, apesar de todos os constrangimentos com que nos confrontamos no nosso trabalho voluntário em prol dos outros.

Assim, a atividade que desenvolvemos foi sempre na convicção de que era o mais acertado para a minimização das dificuldades que se nos foram deparando. As críticas serão para nós sempre um contributo, para que todos, em conjunto, possamos ajudar a Caritas interparoquial de Arcos de Valdevez a servir mais melhores as pessoas.

Agradecimento:

No decurso deste exercício é justo realçar os diferentes contributos dos voluntários, de pessoas individualmente, das instituições da comunidade, das entidades parceiras (a seguir referenciadas) e da população em geral que, com a sua colaboração e empenhamento, permitiram ultrapassar as muitas dificuldades com que nos confrontamos neste ano muito particular e a quem justificadamente agradecemos.

Resumo das atividades desenvolvidas:

Ao longo ano de 2022 foram concretizados cerca mil e oitocentos apoios em géneros alimentares a oitenta agregados familiares (incluindo a distribuição de pão fresco), foram pagos encargos de farmácia, de eletricidade, de água, de gás e outros, a várias famílias e foram distribuídas roupas, calçado, eletrodomésticos e mobília, artigos que tinham sido doados à Caritas.

Devido à situação de pandemia, durante algum tempo houve necessidade de distribuição de géneros alimentares de forma diferente, incluindo porta a porta com a deslocação de voluntários.

1 – Número de famílias apoiadas

Número de famílias apoiadas com carácter de regularidade ao longo do ano	80
--	----

2 – Voluntários

Elementos da Equipa Sócio-Caritativa da Caritas Interparoquial de Arcos de Valdevez	12
---	----

3 – Entidades Parceiras

Caritas Diocesana de Viana do Castelo
Banco Alimentar Contra a Fome

Câmara Municipal de Arcos de Valdevez
Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez
Junta de Freguesia de S. Paio (Arcos de Valdevez)
Junta de Freguesia de Salvador (Arcos de Valdevez)
Núcleos de Catequese de S. Paio e Salvador (Arcos de Valdevez)

4 – Apoios concedidos – DESPESA

Género	Montante
Alimentos *	18 000,00
Eletricidade, Água e Gás	885,00
Farmácia	410,00
Leite	450,00
Pão	1 480,00
Despesa de conta	18,72
Roupa, calçado e outros *	3 000,00
Móveis e eletrodomésticos *	500,00
TOTAL	24 743,72

*Valor aproximado

5 – Donativos recebidos – RECEITA

Origem	Montante
Alimentos (Banco Alimentar, Natal Run, Celebrações da Partilha, Particulares) *	18 500,00
Roupa, calçado e outros *	3 000,00
Móveis e eletrodomésticos *	500,00
Celebrações da partilha	1 260,00
Doações através dos envelopes colocados nas Igrejas	1 405,00
Outros donativos	540,00
TOTAL	25 205,00

*Valor aproximado

6 – Agradecimento

A Equipa Sócio-Caritativa expressa um profundo agradecimento a todos aqueles que ajudaram nas diferentes iniciativas.

Apela, ainda, para que continuem a pensar no outro, naquele que, por diferentes razões, precisa de ajuda, precisa da presença do espírito cristão da partilha, da caridade e da solidariedade.

Arcos de Valdevez, 31 de dezembro de 2022

Cáritas Interparoquial de Arcos de Valdevez

Paróquia de Arcos de Valdevez -
Salvador

Dr. Paulo Américo de Sousa Moreira de Castro

Pre. José Aventino Amorim de Freitas

2.5.3. CÁRITAS INTERPAROQUIAL DE VALENÇA



CÁRITAS DIOCESANA DE VIANA DO CASTELO

NÚCLEO INTERPAROQUIAL de VALENÇA



RELATÓRIO e CONTAS - 2022

RELATÓRIO - 2022

" O cristianismo é uma religião do fazer e não do dizer"
Papa Francisco

Ao longo do ano 2022, o **Núcleo Interparoquial de Valença da Caritas Diocesana** prosseguiu o serviço de dedicação ao bem estar dos outros como temos feito desde que assumimos o compromisso com esta instituição.

Este ano, esteve marcado por um aumento significativo dos apoios solicitados, expectável tendo em conta a crise social que vivemos. Mantivemos a articulação, que já vem sendo uma constante ao longo dos anos, com os serviços de Acção Social do Município e, bem assim, com a Caritas Diocesana, tentando responder de forma tão eficaz e imediata quanto podemos.

Tivemos que solicitar um apoio extraordinário ao Município para além do protocolado anteriormente.

Continuamos a gozar da credibilidade que a aplicação rigorosa e criteriosa, que temos feito dos fundos que chegam até nós, o que faz com que sejamos uma instituição referência na intervenção social local.

Agradecemos toda a colaboração e incentivos recebidos, sem os quais não teríamos a mesma capacidade de ajudar.

Apresentamos, de seguida, os dados que consideramos relevantes e significativos, em relação à nossa actividade no ano 2022.

Começamos por expor a **evolução das receitas** deste Núcleo, comparando os valores relativos aos dez anos da nossa acção.

Quadro 1 – Evolução da Receita

Receita		
	Montante (€)	Variação (%)
2013	2759,50
2014	4494,40	62,9
2015	3580,00	-20,4
2016	8702,28	143,1
2017	7653,91	- 12
2018	7797,71	1,8
2019	12331,34	50,1
2020	14640,00	19
2021	18845,00	28,7
2022	23570,00	21,1

Como facilmente se constata no **Quadro 1**, a receita deste ano foi superior à do ano anterior, apresentado uma taxa de crescimento de 21,1%. Este aumento deve-se essencialmente ao acréscimo verificado nas transferências do Município (de 15 000 € passou para 20 000 €). A edilidade municipal respondeu afirmativamente à nossa solicitação, tendo em conta o aumento dos apoios sociais enviados pela Acção Social da Câmara.

Analisando o **Quadro 2**, verificamos que a participação financeira da Câmara Municipal de Valença, através do estabelecimento do protocolo, constitui a nossa fundamental fonte de receita, representando 80%.

Lembramos, também, que os donativos de particulares constituem uma ajuda que continuamos a agradecer.

Quadro 2 – Fontes de financiamento e peso relativo de cada uma

	Euros	Peso (%)
Câmara Municipal	20000,00	85
Caritas Diocesana	3 000,00	13
Donativos particulares	570,00	2
Total	23570,00	100

No que respeita à **evolução da despesa, Quadro 3**, constatamos que, em 2022, houve um **aumento de 43,7%** face ao ano anterior. Os pedidos de apoio dos Serviços de Acção Social da Câmara Municipal sinalizaram um número elevado de situações para as quais se obteve sempre resposta.

Quadro 3 - Evolução da Despesa

	Montante (€)	variação (%)
2013	2404,06
2014	4030,14	67,6
2015	3390,30	-15,9
2016	5577,93	64,5
2017	4110,13	-26
2018	9232,11	124,5
2019	16639,42	80
2020	13388,50	- 19,5
2021	16152,84	21
2022	23218,38	43,7

Consideramos ser importante o peso de cada rubrica da despesa para melhor entendimento do que significou a ajuda deste núcleo, neste ano de 2022, e as alterações relativamente ao ano transacto.

Quadro 4 – Despesa (em valores) e peso de cada rubrica

Rubricas das despesa	Euros	%
Saúde	13814,18	59,5
Habitação	5919,93	25,5
Alimentação	1743,69	7,5
Educação	1354,79	5,8
Transporte	262,90	1,1
Estado	122,89	0,6
Total	23218,38	100

Como se pode observar no **Quadro 4**, as despesas com a **Saúde** ocupam de novo, este ano, a primeira posição representando quase **60% do total** das despesas. Se tivermos em conta **as duas principais rubricas da despesa, então estaremos a falar em 80% do total das despesas**. Consideramos ser importante discriminar as rubricas que integram as despesas de habitação e saúde

Consideramos importante analisar agora as rubricas que integram as despesas com a habitação. Assim no **Quadro 5**, podemos constatar que as despesas com rendas ocupam a maior fatia, representando cerca de **69% do total** .

Quadro 5 – Despesa em habitação e peso das rubricas

Total	5919,93	100%
Rendas	4070,89	68,8
Luz e gás	1072,89	18,1
Comunicações	454,26	7,7
Água	321,8	5,4

Debrucemo-nos agora sobre as **despesas de saúde**. Verificamos que os medicamentos são a rubrica mais importante representando cerca de **82,39% do total**

Quadro 6 – Despesa em saúde e peso das rubricas

Total	13814,18	100
Medicamentos	11382,03	82,39
Apoio ao Domicílio	1255,20	9,09
Oftalmologia/optometria	577,00	4,18
Cadeira de rodas	309,95	2,24
Odontologia	270,00	1,95
Exame médico	20,00	0,14

No **Quadro 7**, podemos observar a evolução das duas principais rubricas da despesa deste Núcleo. Assim, constata-se que a despesa com a habitação diminuiu 5,5%.

As despesas com medicamentos aumentaram este ano relativamente ao anterior 52,2%.

Quadro 7- Evolução das despesas de medicamentos e habitação

	2021	2022	Variação (%)
	Euros	Euros	
Despesas com a habitação	6 262,62	5919,93	-5,5
Medicamentos	7 480,16	11382,03	52,2

Será de todo importante explicar alguns gastos que surgiram este ano.

Mantivemos a despesa relativa ao apoio educativo canalizada para um aluno de etnia cigana tentando resolver as dificuldades de aprendizagem que revela.

Apoiamos a aquisição de uma cadeira de rodas para uma criança com um nível de incapacidade forte que requer, ainda, de medicação manipulada que este Núcleo também assumiu. Para esta família apoiamos a reparação do seu meio de transporte e o pagamento de rendas atrasadas.

Durante o ano 2022, este núcleo apoiou: **59 famílias** com despesas relativas a rendas, água, luz, tratamentos de estomatologia e de oftalmologia, entre outras, das quais **39 famílias com medicamentos junto da Farmácia do Jardim e 11 famílias através da Farmácia Moderna de S. Pedro Medicação.**

Como já vem sendo **tradição no Natal**, distribuímos, este ano, **20 cabazes**, através da atribuição de vales para aquisição de bens alimentares em duas mercearias da cidade. Esta despesa foi assumida pela Caritas Diocesana por transferência bancária de 1 000 € (mil

euros). Este montante surgirá nas Contas de 2023 porque só em Janeiro se efectuou o respectivo pagamento aos estabelecimentos que connosco colaboraram.

Queremos agradecer a todos aqueles que permitiram a consecução da nossa acção.

Aos **particulares e instituições** pelos seus donativos, especialmente à **Câmara Municipal de Valença**, cujo protocolo continua a ser importantíssimo no aumento da capacidade de resposta deste Núcleo e pelo reforço que, este ano, nos concedeu.

Um obrigado profundo às **Farmácia do Jardim e Farmácia Moderna (S. Pedro da Torre)**, que continuaram a ser parceiros imprescindíveis, ficando garantido o pagamento de medicamentos a um número maior de cidadãos,

O Presidente

A Tesoureira

Jorge Santos Silva

Inês Ferreira

Valença, 04 de Fevereiro de 2023

CONTAS 2022

Conta de exploração do ano 2022			
RECEITA		DESPESA	
		Habitação	5919,93
Câmara Municipal	20000,00	Rendas	4070,89
Caritas Diocesana	3000,00	Luz e gás	1072,98
Donativos particulares	570,00	Água	321,80
		Comunicações	454,26
		Transporte	262,90
		Saúde	13814,18
		Medicamentos	11382,03
		Oftalmologia/optometria	577,00
		Apoio ao Domicílio	1255,20
		Odontologia	270,00
		Cadeira de Rodas	309,95
		Exame médico	20,00
		Alimentação	1743,69
		Educação	1354,79
		Apoio educativo	690,00
		APPACDM	664,79
		Estado	122,89
Total	23570,00	Total	23218,38
Resultado da Conta de Exploração do ano 2022			351,62
Resultado Conta Exploração		Demonstração do saldo	
Saldo Anterior	6009,39	Depósitos à ordem	6333,88
Resultado do ano	351,62	Caixa	27,13
Saldo para o ano seguinte	6361,01	Total	6361,01

CARITAS DIOCESANA DE VIANA DO CASTELO			
Núcleo Interparoquial Caritas Valença			
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Saldo em 1 de Janeiro de 2022			
Depósitos à ordem	5615,91		
Caixa Expediente	393,48	6009,39	
Resultado da Conta de Exploração			
Receita	23570,00		
Despesa	23218,38	351,62	
Saldo em 31 de Dezembro de 2022			
Depósitos à Ordem	6333,88		
Caixa Expediente	27,13	6361,01	

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL



CÁRITAS DIOCESANA

CONVENTO DE SÃO DOMINGOS
4900-864 VIANA DO CASTELO
E-mail: caritasvianacastelo@sapo.pt

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo, na sede da Instituição, no dia 12 de julho de 2023, reuniu-se o Conselho Fiscal a fim de examinar o Balanço e Atividades de 2022, apresentado pela respetiva Direção.

Ressalta, em primeiro lugar, o empenhamento e a dedicação do Corpo Diretivo, na prossecução dos princípios que norteiam este departamento sociocaritativo da Igreja Diocesana, de acordo com a Doutrina Social da Igreja e na defesa do bem-comum e do amor ao próximo.

O Conselho Fiscal entendeu que o Relatório e Contas, bem como as demonstrações financeiras, apresentam de forma verdadeira e apropriada todos os aspetos materialmente relevantes e a posição financeira em 31 de dezembro de 2022. Representa com objetividade a evolução da Cáritas Diocesana, no decorrer do ano findo.

Assim, somos de parecer de que seja superiormente aprovado.

Viana do Castelo, 12 de julho de 2023

O CONSELHO FISCAL

José Machado de Oliveira



António Fernandes de Brito Rodrigues



Maria Leonor da Silva Barbosa Forte



4. APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA



Diocese Viana do Castelo

Excelentíssimo Senhor
José Martins Esteves
Presidente da Cáritas Diocesana de Viana do Castelo
Convento de S. Domingos
4904 - 864 VIANA DO CASTELO

Assunto: - Apreciação e aprovação do Balanço e Atividades do Ano Económico de 2022.

Ex.mo Senhor Presidente:

Em resposta ao Vosso Ofício datado de 14 de Julho de 2023, cujo assunto se destaca acima,


Tenho a honra de comunicar que Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. João Evangelista Pimentel Lavrador, Bispo de Viana do Castelo, deu no dia 17 de Julho de 2023, o seguinte despacho:

«Acusar a recepção, agradecer e arquivar».

Com os melhores cumprimentos.

Viana do Castelo, Cúria Diocesana, 17 de Julho de 2023.

O Notário,


(Padre Gaudêncio José Martins Gigante)